

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DE BIOQUÍMICA II: O QUE APRENDEMOS COM O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

BEATRIZ CORVELLO VITOLA PIZANI¹; REJANE GIACOMELLI TAVARES²

¹*Universidade Federal de Pelotas – biavitolaa@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – tavares.rejane@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Bioquímica visa estudar como as moléculas que constituem o organismo interagem para manter e perpetuar a vida através das leis da física e da química (NELSON & COX, 2014). É uma disciplina básica da grade curricular de cursos da área da saúde, que precede e serve como base para disciplinas como Fisiologia, Farmacologia e Patologia (ALBUQUERQUE et al., 2012). Juntas elas visam proporcionar ao aluno uma visão integral do corpo humano, propiciando a formação de um bom profissional (SANTOS et al., 2007), com destaque ao profissional nutricionista que necessita compreender a interação do organismo humano com os alimentos. Apesar disso, existe dificuldade dentre os alunos em relação ao aprendizado destas disciplinas, a exemplo da bioquímica, os quais apresentam dificuldades para relacionar seus aprendizados com a prática profissional (ALBUQUERQUE et al., 2012).

Sendo assim, as monitorias servem como recurso a ser utilizado pelas universidades no processo de ensino e aprendizagem, nas quais o monitor busca auxiliar no entendimento da disciplina aos alunos monitorados, propiciando um espaço de troca de conhecimento, esclarecimento de dúvidas e revisão dos conteúdos. O monitor também contribui com o professor no desenvolvimento de atividades didáticas que irão complementar a disciplina, no acompanhamento e no desenvolvimento dos alunos (LINS et al., n.d.).

A monitoria também se mostra uma oportunidade de crescimento do próprio monitor, por ser um ambiente onde ele pode desenvolver suas habilidades intelectuais, aprofundando seus conhecimentos, bem como ter seu primeiro contato com a docência. Esta oportunidade do contato direto com os alunos, com o intuito de ser um apoio ao aprendizado, trás experiências únicas ao monitor onde ele se depara com os desafios da docência, tanto em relação a bons momentos nos quais contribui com o rendimento dos alunos monitorados, quanto a dificuldades e até mesmo frustrações, em relação ao desestímulo dos alunos ou ainda com algo que foi planejado e não cumpriu com o objetivo (MATOSO, 2013).

A monitoria de Bioquímica II do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) do semestre acadêmico de 2021/2 teve como objetivo atender os alunos em atividades de ensino-aprendizagem através de discussões de dúvidas e de exercícios, assim como auxiliar e acompanhar o professor nas aulas práticas, teóricas e na criação de atividades interativas. Em decorrência do isolamento social necessário por conta da pandemia de COVID-19, o semestre 2021/2 da UFPel transcorreu de forma remota, através da plataforma online e-aula, no qual a disciplina de Bioquímica II foi ministrada. As atividades da monitoria foram realizadas através do e-aula, Google Meet e Whatsapp.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência como monitora da Disciplina de Bioquímica II do curso de Nutrição, como também a aplicação dos objetivos da monitoria durante o semestre remoto de 2021/2 da UFPel.

2. METODOLOGIA

O trabalho em questão é um relato de experiência como monitora bolsista pelo “Programa de monitoria da UFPel” da disciplina de Bioquímica II, do curso de Nutrição da UFPel, durante o semestre remoto de 2021/2, de março a junho de 2022. A turma de Bioquímica II do curso de nutrição constava de 46 alunos no total, dos quais cerca de 10 (21,7%) buscaram a monitoria para revisão e cessar dúvidas. Ao final do semestre foi solicitado à turma que respondesse um questionário na plataforma Google Forms para avaliar a monitoria durante o semestre remoto, o qual constavam 9 perguntas, sendo 8 delas objetivas e 1 dissertativa, sendo que 7 alunos (15,2%) dos 46 que cursavam Bioquímica II responderam. As questões foram respondidas de forma anônima e voluntária.

Com orientação da Professora Dra. Rejane Giacomelli Tavares a monitoria teve como objetivo atender aos alunos para discussão de dúvidas e exercícios, acompanhar o professor durante as aulas práticas virtuais, identificar discentes com dificuldades de aprendizagem e orientá-los para a melhoria do desempenho acadêmico, auxiliar o professor na criação de atividades interativas, auxiliar o professor e alunos nas aulas teóricas onde houve atividades de criação de mapas conceituais, auxiliar os discentes nas atividades de ensino-aprendizagem no horário da aula ou em outros pré-definidos e conduzir atividades motivacionais.

Com isso, foram disponibilizados horários extraclasse aos alunos para que os mesmos solicitasse encontros virtuais com a monitora para sanar dúvidas, discutir e revisar a matéria dada em aula. Além disso, foram elaborados questionários interativos na plataforma *Genially* e disponibilizados aos alunos para que revisassem e praticassem a matéria teórica.

As aulas práticas virtuais foram feitas a partir de vídeos e artigos fornecidos aos alunos com demonstrações das atividades em laboratório. Após o estudo do material sempre era disponibilizado um questionário relacionado com as questões práticas, ao cotidiano no laboratório e que servia como balizador para verificar o entendimento do material disponibilizado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido ao período atípico de aulas remotas, por conta da pandemia de COVID-19, a oportunidade de atuar como monitora permitiu experienciar a prática da docência na forma remota, por meio de plataformas virtuais. Dessa forma, houve a possibilidade de vivenciar as dificuldades do ensino remoto, como por exemplo algumas limitações das plataformas virtuais relacionados ao maior distanciamento dos alunos entre si, com o professor e com o monitor, a falta de estímulo e prejuízo na comunicação (CARVALHO FEITOSA et al., 2020). Por outro lado, também foi possível vivenciar os benefícios, tal qual a exploração de novas ferramentas para complementar o ensino e aprendizagem.

Porfírio et al. (2018) afirmam que utilizar de diversas ferramentas cria nos alunos um sentimento de acolhimento, trazendo a sensação de proximidade, o

que pode remeter à infraestrutura física das aulas presenciais. Assim, diante desse desafio, novas metodologias foram pensadas para que a monitoria se mostrasse eficiente aos alunos durante o semestre. Foram disponibilizados horários extraclasse aos alunos nos quais eles poderiam solicitar a monitoria encontros online para discussão de dúvidas, exercícios e revisões a partir da matéria dada pelo professor na semana. Porém, foi solicitado apenas um encontro online anterior à prova para revisão do conteúdo, o qual foi feito na plataforma Google Meet e onde cerca de 10 alunos compareceram. O que se mostrou mais eficiente e de interesse dos alunos na busca pela monitoria foi a utilização do aplicativo Whatsapp onde, a partir dele, os alunos mandavam suas dúvidas para serem respondidas ali mesmo por meio de mensagens ou áudios.

Segundo Rodrigues Júnior e Verás (2019) no ensino remoto os alunos tornam-se seres ativos e corresponsáveis por sua aprendizagem. Dito isso, é importante ressaltar que os alunos se mostram mais autodidatas ao estudar durante o período remoto, por conta da disponibilidade dos materiais e aulas gravadas, os quais podem ser revistos quando quiserem, utilizando esse método como forma de estudos e, buscando menos o auxílio da monitoria. Ao responderem à pergunta da pesquisa relacionada ao porquê de não buscarem a monitoria, 33,3% afirmam que não obtiveram interesse, enquanto que 66,7% não apresentaram dúvidas durante o semestre. Como forma de auxiliar os estudos dos alunos foram elaborados, a partir da plataforma *Genially*, questionários interativos relacionados ao conteúdo, para que os alunos tivessem ainda mais formas disponíveis para aproveitar os recursos que o ensino remoto proporciona. Os questionários interativos se mostraram eficientes visto que 100% dos alunos, que responderam a pesquisa ao final do semestre, afirmaram que eles serviram de auxílio durante os estudos.

Em relação às aulas práticas, que em período presencial ocorreriam no laboratório do campus Capão do Leão da UFPel, no formato remoto a monitoria teve intensa participação tanto na busca quanto na disponibilização de materiais como vídeos e artigos com demonstrações das atividades realizadas em laboratório, assim como disponibilizar questionários para serem respondidos pelos alunos sobre o conteúdo prático. Esse quesito mostra prejuízos no aprendizado, pois o aluno não tem o contato direto do cotidiano no laboratório e a adesão em responder os questionários decaiu durante o semestre, apesar disso 85,7% dos alunos afirmaram que entenderam o conteúdo prático enquanto que 14,3% afirmaram que não.

Ao analisar a interação e adesão dos alunos, como também o desempenho da monitoria durante o semestre remoto, se mostra necessária a busca do monitor pelo aluno, com mais propostas de atividades advindas do próprio monitor como forma de motivação para incentivar as discussões sobre o conteúdo. Como dito anteriormente, no ensino remoto há maior distanciamento entre as pessoas, e isso se mostra na preferência pelo uso do Whatsapp na busca pelo monitor, a qual se mostrou uma opção mais prática e confortável aos alunos do que a solicitação de encontros *online*. Além disso, no ensino remoto há recursos para que os alunos tirem suas dúvidas de forma autodidata, o que faz com que os mesmos diminuam o seu interesse ou mesmo não se sintam motivados em buscar a monitoria.

4. CONCLUSÕES

A monitoria é um recurso de extrema importância dentro das universidades para auxiliar os discentes e, especialmente durante o período de ensino remoto ela precisou ser reinventada, utilizando-se de diversas ferramentas online para simular a infraestrutura física das aulas presenciais, local onde há mais facilidade e estímulo de interação entre as pessoas. Um ponto de destaque é que a monitoria acaba por ser também um processo de busca ativa e constante contato com os alunos, na tentativa de estabelecer vínculos motivacionais, que garantam o melhor aprendizado e continuidade dos estudos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE M. A. C. et al., Bioquímica como Sinônimo de Ensino, Pesquisa e Extensão: um Relato de Experiência, **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v.36, n.1, p. 137-142, 2012.

CARVALHO FEITOSA M. et al., Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores, **V Congresso sobre Tecnologias na Educação**, João Pessoa, 2020.

RODRIGUES JÚNIOR J. F. et al., A Comunicação, a Colaboração e o Diálogo Pela Web: uma Evidência, **IV Congresso sobre Tecnologias na Educação**, Recife, 2019.

LINS L. F. et al., A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor,
n.d.

MATOSO L. M. L., A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: um Relato de Experiência, **Revista Científica da Escola da Saúde**, n.2, p. 77-83, 2014.

NELSON D. L. & COX M. M., **Princípios da Bioquímica de Lehninger**, Porto Alegre: Artmed, 2014.

PORFÍRIO C. T. et al., Atividades Assíncronas em um Curso de Graduação a Distância: Aceitação, Participação e Desempenho dos Discentes, **III Congresso Sobre Tecnologias na Educação**, Fortaleza, 2018.

SANTOS V. T. & ANACLETO C., Monitorias como Ferramenta Auxiliar para Aprendizagem da Disciplina Bioquímica: Uma Análise no UNILESTE-MG, **Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular**, n.1, 2007.